

PESQUISA Recursos serão aplicados na construção de centro de biologia celular e molecular voltado à agricultura, o Biocena, que deve ficar pronto em 12 meses

Cena anuncia investimento de R\$ 2,5 mi

PAOLA RIBEIRO

paola@pjournal.com.br

O Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), da USP, deve começar em, no máximo, 40 dias, as obras de um centro de biologia celular e molecular voltado à agricultura, o Biocena. Orçado em aproximadamente R\$ 2,5 milhões — recurso disponibilizado pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) —, o projeto é uma iniciativa conjunta entre o Cena e a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O anúncio foi feito ontem pelo diretor do centro de pesquisas, Antônio Vargas de Oliveira Figueira, no café da manhã que comemorou os 45 anos da instituição.

Segundo Figueira, a construção do Biocena, que deverá usar 1.000 dos 60 mil metros quadrados ocupados pelo Cena, está na etapa de licitação. “Será uma instalação centralizada, onde vários equipamentos de tecnologia de ponta vão operar e atender a equipes de pesquisas não apenas de Piracicaba, como também de outras cidades”, disse.

Em fase de conclusão, um outro laboratório, de gerenciamento de resíduos, deve começar a funcionar ainda este ano. “É um programa pioneiro, que visa ao descarte dos materiais

de forma ambientalmente segura, além da reutilização de solventes”, disse Figueira. O investimento é de aproximadamente R\$ 500 mil, vindos da USP.

Cena tem 21 laboratórios de pesquisas em diversas áreas

No total, são 21 laboratórios de desenvolvimento de pesquisas nas áreas agropecuárias, de alimentação e meio ambiente, por meio de técnicas nucleares, que recebem, anualmente, R\$ 1,5 milhão de agências financiadoras como a Finep, Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico).

AMBIENTAL — Atento às barreiras comerciais, muitas vezes associadas ao custo ambiental de produção agrícola, o Cena tem focado a área que estuda o impacto da agricultura no meio ambiente. “Trabalhamos muito com diagnósticos, levantamento das condições visando fornecer dados de alta qualidade para estabelecer, por exemplo, políticas públicas de conservação ou de ciclos da água. Paralelamente, priorizamos a geração de tecnologia de diversas áreas, incluindo a biotecnologia e a nutrição animal”, explicou o professor.

A radiação é também amplamente usada nas diversas experiências do Cena. “Apesar de se



Obras foram anunciadas em evento que lembrou 45 anos do Cena

tratar de uma ciência ainda pouco conhecida pelos brasileiros, o uso pacífico da energia nuclear traz

inúmeros benefícios para o desenvolvimento e o progresso da humanidade”, afirmou Figueira.